

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 1 a 3 com base no texto 1.

TEXTO 1

Não vai dar certo

01 Outro dia, dois cientistas americanos apresenta-
02 ram um pedido ao Serviço de Marcas e Patentes dos
03 Estados Unidos para registrar uma criatura que estão
04 produzindo em laboratório. A tal criatura seria uma
05 mistura de homem com animal. Não se sabe direito
06 que animal é este, mas deram a entender que tanto
07 pode ser um macaco como um camundongo.

08 É fácil imaginar um homem-macaco. Afinal, todos
09 nós, no passado, já protagonizamos essa dobradinha.
10 E nem faz tanto tempo. Conheço gente que ainda se
11 lembra de quando o avô desceu da árvore.(...) Já cru-
12 zamento de um homem com um camundongo é mais
13 difícil de visualizar. O único parâmetro conhecido é o
14 Mickey, o rato mais bem-sucedido da história. Em cima
15 dele, construiu-se um império que é, na verdade, uma
16 ratoeira humana (...).

17 A idéia de cruzar artificialmente seres humanos
18 com animais não é nova. Já foi imaginada no começo
19 do século pelo inglês H.G.Wells, em *A Ilha do Dr.*
20 *Moreau*, nos anos 50, pelo americano James Clavell,
21 em *A Mosca da Cabeça Branca*. Ambas as histórias
22 renderam vários filmes. Em todos eles, a parte huma-
23 na levou um baita prejuízo. No filme do homem que
24 virou mosca, o pobre Vincent Price ficou desespera-
25 do porque, com seu corpinho de mosca, não conse-
26 gua chamar a atenção de sua mulher, para que esta
27 o fizesse voltar ao normal. E olhe que ele foi o cientis-
28 ta que resolveu fazer a experiência.

29 Boa idéia. O ideal seria se os dois cientistas se
30 oferecessem como cobaias de suas experiências. Um
31 cruzaria o outro com o macaco. E o outro cruzaria
32 o um com o camundongo.

Ruy Castro

Manchete, 19/04/98 (adaptado)

- 1) Com relação à experiência referida no texto, as informações permitem ao leitor conhecer
- A) a identidade dos cientistas.
 - B) a espécie a que pertencem as cobaias a serem utilizadas.
 - C) o estágio em que se encontra o estudo desenvolvido pelos cientistas.
 - D) o nível de aceitação da experiência junto à população.
 - E) os objetivos que levaram os cientistas a realizar a pesquisa.

- 2) Quanto às expressões utilizadas no texto, é **incorreto** afirmar que

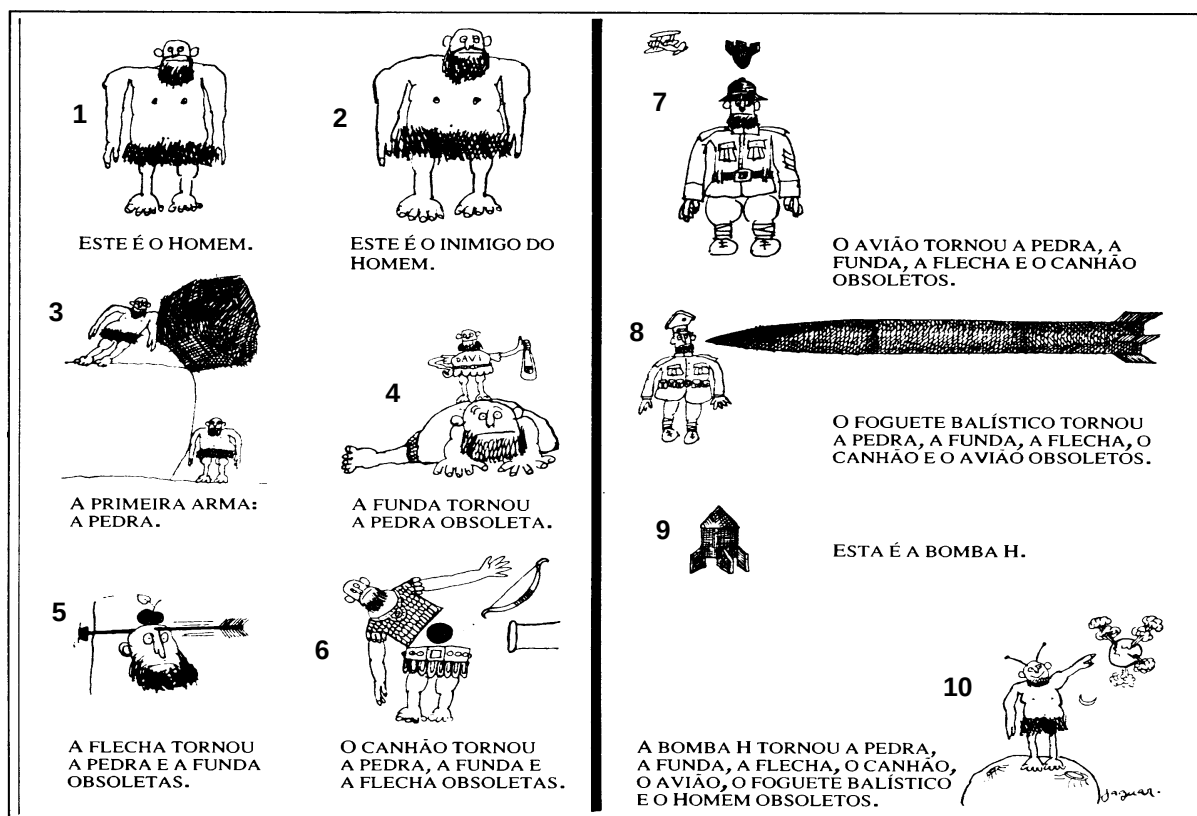
- A) A expressão “A tal criatura” (linha 04) anuncia o tom crítico que caracteriza o texto.
- B) Expressões utilizadas no segundo parágrafo acentuam a ironia que perpassa o texto.
- C) A expressão “ratoeira humana” (linha 16) é metafórica.
- D) As expressões “imaginar” (linha 08) e “visualizar” (linha 13) são utilizadas como sinônimos.
- E) A expressão “o um” (linha 32), por seu caráter de indeterminação, dificulta a compreensão da frase em que se encontra.

- 3) Se as expressões “Outro dia” (linha 01), “A tal criatura” (linha 04), “dobradinha” (linha 09) e “corpinho” (linha 25), características da linguagem coloquial, fossem substituídas por expressões do português culto formal, sem alteração básica no significado, seria correto utilizar, respectivamente,

- A) Uma vez – a experiência – par – figura diminuta
- B) Dia desses – este monstro – dualidade – corpo minúsculo
- C) Certo dia – o experimento – dupla – silhueta pequena
- D) Há pouco tempo – o resultado – casal – corpete
- E) Recentemente – esse ser – parceria – corpúsculo

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 4 a 6 com base no texto 2.

TEXTO 2



JAGUAR. *Átila, você é bárbaro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 166-167.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 4 analisando a veracidade das afirmativas abaixo.

1. A obsolescência das armas utilizadas pelo homem levam-no a um final trágico.
 2. As armas apresentam-se em gradação ascendente quanto ao seu poder letal.
 3. O militarismo, simbolizado pelos uniformes que os personagens vestem, é a causa principal do desfecho presente no cartum.
 4. A vestimenta dos personagens ilustra cronologicamente o desenrolar dos fatos apresentados.
 5. Os itens 2 a 5 do cartum apresentam o homem como o responsável pelas ações bélicas, enquanto nos itens 6 a 10 essa responsabilidade é atribuída apenas aos armamentos.
- 4) Conclui-se que a alternativa que apresenta a numeração correspondente às afirmativas corretas é
- A) 1 e 2
 - B) 1, 2 e 4
 - C) 2 e 4
 - D) 3 e 5
 - E) 3, 4 e 5

INSTRUÇÃO: Responder à questão 5 com base nas afirmativas a seguir.

- I. A estrutura narrativa e as ilustrações têm efeito argumentativo marcante.
 - II. As ilustrações são um recurso para chamar a atenção do leitor, e poderiam ser retiradas sem prejuízo para a clareza do texto.
 - III. Os itens 1 e 2 apresentam ao leitor os personagens, enquanto o 9 prepara-o para o desfecho da história.
 - IV. A simplicidade da linguagem contrasta com a seriedade do tema.
- 5) Conclui-se que as afirmativas corretas encontram-se na alternativa
- A) I e II
 - B) I, III e IV
 - C) I, II, III e IV
 - D) II, III e IV
 - E) III e IV

- 6) O ditado popular que melhor sintetiza as idéias expressas no cartum é
- A) “O feitiço virou contra o feiticeiro.”
 - B) “Quem tudo quer tudo perde.”
 - C) “Se queres a paz, prepara-te para a guerra.”
 - D) “Quando um não quer, dois não brigam.”
 - E) “Devagar se vai ao longe.”

INSTRUÇÃO: Responder às questões 7 a 12 com base no texto 3.

TEXTO 3

A zona franca do pensamento

01 Qual é a invenção que lhe deixa mais perplexo,
02 aquela que foge à sua compreensão? Tantas. O avião,
03 por exemplo. Como consegue voar aquele zepelin de
04 aço, com 300 passageiros e suas respectivas baga-
05 gens provenientes de Miami? Internet: eu aqui e você
06 em Cingapura, conversando a um custo de eu aqui e
07 você ali na esquina. Fax: coloco uma folha de papel
08 num aparelhinho e ele sai reproduzido, no mesmo ins-
09 tante, em Guiné-Bissau. Televisão: uma câmera cap-
10 ta minha imagem e eu apareço, ao mesmo tempo,
11 num casebre do Morro da Cruz e numa mansão da
12 Barra da Tijuca, ao vivo e em cores. Ultra-sonografia.
13 Gestação *in vitro*. Clonagem. Reverencio a tecnologia
14 e hoje me arrependo de ter matado algumas aulas de
15 física e biologia, que me ajudariam a entender me-
16 lhor como funciona o mundo que me cerca. Só numa
17 invenção pisoteio e cuspo em cima: no detector de
18 mentiras. (...) Uma geringonça que se julga capaz de
19 adivinhar o que pensamos!

20 O pensamento é o território mais protegido do mun-
21 do, e ao mesmo tempo o mais livre. Nele cabe um
22 mundaréu de gente, todas as que conhecemos e mais
23 aquelas que imaginamos, e delas somos seu deus e
24 seu diabo. (...) O pensamento não tem fronteiras, ló-
25 gica, advogado de defesa ou carrasco. É zona fran-
26 ca, terra de ninguém.

27 Vivemos cercados de microcâmeras, pardais,
28 caetanos, alarmes. Somos constantemente vigiados,
29 qualquer um nos localiza, identifica, surpreende. O
30 pensamento é o único lugar onde ainda estamos se-
31 guros, onde nossa loucura é permitida e todos os nos-
32 sos atos são inocentes. Que se instale um novo mun-
33 do cibernético, mas que virem sucata esses detectores
34 de mentiras, tão sujeitos a falhas. Dentro do pensa-
35 mento, não há tecnologia que consiga nos achar.

36
37

Marta Medeiros
Zero Hora, 31/03/1999 (adaptado)

- 7) Quanto à relação entre escritor e leitor estabelecida pelo texto, não é correto afirmar que a cronista
- A) se dirige a um público leitor familiarizado com os avanços da ciência em várias áreas da vida.
 - B) intui que, para o leitor, preservar o controle sobre o próprio pensamento é um valor.
 - C) parte do princípio de que o leitor considera a ciência uma ameaça ao ser humano.
 - D) procura captar a atenção do leitor dirigindo-se a ele diretamente.
 - E) omite do leitor eventuais vantagens que o detector de mentiras possa trazer.

INSTRUÇÃO: Responder à questão 8 com base nas afirmativas a seguir, sobre o modo como as idéias se encadeiam no texto.

- I. O primeiro parágrafo apresenta o tema demonstrando a admiração incondicional da cronista pelos avanços da tecnologia.
 - II. No segundo parágrafo, a autora soma argumentos na defesa de uma idéia específica.
 - III. A descrição presente no segundo parágrafo dá sustentação às idéias que encerram o parágrafo precedente (linhas 17 a 20).
 - IV. No terceiro parágrafo, a autora reafirma seu posicionamento, defendendo o pensamento como reduto indevassável.
- 8) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa
- A) I e II
 - B) I, II e III
 - C) II e III
 - D) II, III e IV
 - E) II e IV

INSTRUÇÃO: Responder à questão 9 com base nas afirmativas a seguir, sobre recursos de expressão presentes no texto.

- I. Na expressão “zepelin de aço” (linha 04), somam-se as idéias de passado e presente.
- II. As expressões “Só numa invenção (...) cuspo em cima” (linhas 17 e 18) e “delas somos seu deus e seu diabo” (linhas 24 e 25) são pleonásticas.
- III. As expressões “pisoteio e cuspo em cima” (linhas 17 e 18) e “que virem sucata” (linha 34) revelam uma avaliação pouco racional em relação à invenção a que se referem.
- IV. As construções interrogativas e exclamativa, assim como o diálogo com o leitor, reforçam o caráter coloquial do texto.

09) Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa

- A) I, II e III
- B) I, II, III e IV
- C) I e III
- D) II, III e IV
- E) III e IV

10) Considerando que ler adequadamente significa compreender também o que está subentendido no texto, assinale a alternativa que contém a afirmativa **incorreta**.

- A) A expressão “Tantas” (linha 02) representa, no texto, uma resposta hipotética do leitor.
- B) As expressões que antecedem os dois-pontos presentes nas linhas 05, 07 e 09 apresentam de modo simplificado estruturas mais complexas.
- C) Embora isoladas por pontos, as expressões da linha 13 estão encadeadas pelo sentido.
- D) O trecho “todas as que conhecemos” (linha 23) refere-se a uma palavra subentendida, que podemos entender como “pessoas”.
- E) Entre as frases iniciadas por “O pensamento” (linhas 21 e 22) e “Nele cabe” (linhas 22 a 25), percebe-se uma relação de oposição.

11) Quanto à pontuação utilizada no texto, **não** é correto afirmar que

- A) as vírgulas de “sai reproduzido, no mesmo instante, em Guiné-Bissau.” (linhas 08 e 09) poderiam ser retiradas sem prejuízo para o significado da frase.
- B) as vírgulas das linhas 10 e 11 enfatizam uma circunstância de tempo.
- C) as vírgulas da linha 26 separam termos de mesma função sintática.
- D) a vírgula da frase “É zona franca, terra de ninguém.” (linhas 27 e 28) indica elipse do verbo.
- E) a vírgula após “vigíados” (linha 29) poderia ser substituída por ponto-e-vírgula ou por dois-pontos, sem prejuízo para a correção do período.

12) O uso do pronome “lhe” (linha 01) no texto, como complemento do verbo “deixa”, embora aceitável na linguagem informal, contraria a língua culta formal. Situação semelhante ocorre com o uso desse pronome em

- A) Queremos cumprimentar-lhe por sua campanha em favor da ética na pesquisa genética.
- B) Nada **lhe** assegurava que estava sendo observado.
- C) As recentes descobertas indicam-lhe que sua linha de raciocínio está correta.
- D) Os repórteres **lhe** fizeram muitas perguntas acerca de seus estudos?
- E) A liberação do fundo de financiamento permitiu-lhe prosseguir em suas pesquisas.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, relacione as colunas, de modo que as expressões da direita completem adequadamente as frases da esquerda.

- | | |
|--|--------------|
| () A descoberta _____ se referia o cientista era surpreendente. | 1. onde |
| () Estes são dados sigilosos, _____ divulgação é reservada. | 2. que |
| () Áreas _____ há maior pobreza merecem toda atenção dos estudiosos. | 3. a que |
| () A pesquisa, _____ não faltam recursos financeiros, está parada por razões políticas. | 4. por que |
| () A penúria _____ passa grande parte da humanidade exige uma ciência ética. | 5. cuja |
| | 6. à qual |
| | 7. aonde |
| | 8. pela qual |

13) Relacionando as duas colunas, a sequência correta, de cima para baixo, é

- A) 1 – 4 – 7 – 6 – 2
- B) 2 – 1 – 7 – 1 – 4
- C) 3 – 5 – 1 – 6 – 4
- D) 5 – 6 – 1 – 3 – 3
- E) 6 – 5 – 7 – 2 – 8

14) Cientistas _____ buscando alternativas para uma tecnologia que, concebida como solução para os problemas da humanidade, _____ hoje um ecossistema _____ beira de um colapso inimaginável _____ algumas décadas.

A alternativa cujos itens completam a frase acima de acordo com a norma culta do idioma é

- A) vêm – contabiliza – à – há
- B) vem – contabilisa – à – há
- C) vêm – contabilisa – a – à
- D) vêm – contabiliza – à – a
- E) vem – contabiliza – a – há

INSTRUÇÃO: Responder à questão 15 com base nas afirmativas sobre os três textos.

- I. Os textos 2 e 3 apóiam-se em dados da realidade, enquanto o texto 1 restringe-se à fantasia.
- II. Enquanto o texto 3 enfoca tecnologias de uso corrente, o texto 1 trata de um experimento ainda não popularizado.
- III. Os autores procuram, cada um a seu modo, manter-se neutros em relação aos temas abordados.
- IV. Nos três textos, percebe-se que a ciência está em constante evolução.

15) Conclui-se que as afirmativas corretas se encontram na alternativa

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Dê um título a seu texto.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis;
 - cópias ou paráfrases de textos constantes na prova objetiva.

Boa prova!

TEMA 1

“A principal coisa da vida não é o conhecimento, mas o uso que fazemos dele”. (Talmud)

“A ciência não é a deusa benfeitora exaltada pela Renascença, pelo Iluminismo e pelo Neopositivismo Lógico. É sua função capital estar a serviço da humanidade. Ser, na sugestiva e apropriada expressão cunhada por Edgar Morin em 1982, uma ‘ciência com consciência’”.

Joaquim Clotet
Zero Hora, 31/08/00 (adaptado)

Analise as afirmações acima e discuta o tema que elas apresentam, apoiando suas idéias em fatos da realidade.

TEMA 2

Estamos cercados por descobertas da inteligência humana que nos ajudam a viver mais e melhor, embora não tenhamos plena consciência disto.

Tendo como ponto de partida a idéia acima, discuta os aspectos positivos do desenvolvimento científico, apresentando exemplos.

TEMA 3

A revista ÉPOCA publicou recentemente os dados abaixo, resultantes de enquete da qual participaram 1.190 pessoas:

ÉPOCA: O desenvolvimento da genética poderá permitir que se escolham as características de um ser humano. Quais delas você considera mais importantes?

<i>Não escolheria. Acho isso errado do ponto de vista moral e (ou) religioso.</i>	<i>50,2%</i>
<i>Inteligência</i>	<i>43,9%</i>
<i>Beleza</i>	<i>3,5%</i>
<i>Força e habilidades físicas</i>	<i>2,4%</i>

Posicione-se sobre o tema, sustentando seu ponto de vista com argumentos consistentes e, se for o caso, indicando livremente características que considera importantes para um ser humano.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

